

Sociedade

Comandante dos Bombeiros Voluntários de Leiria nomeado pela AGIF

Luís Lopes coordena gestão de fogos rurais na região Centro

Elisabete Cruz
elisabete.cruz@jornaldeleiria.pt

■ O comandante dos Bombeiros Voluntários de Leiria, Luís Lopes, foi nomeado para ser o coordenador regional da NUT II do Centro da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF), pelo período de três anos, sendo o responsável pelas cinco sub-regiões criadas nas NUT III. O despacho foi publicado em Diário da República (DR) no dia 31 de Dezembro, que justifica a escolha com o currículo do bombeiro, que concluiu recentemente o mestrado em Dinâmicas Sociais, Riscos Naturais e Tecnológicos, na Universidade de Coimbra.

Luís Lopes exerceu a função de segundo comandante operacional distrital de Leiria, é formador externo da Escola Nacional de Bombeiros, desde 2003, e foi responsável pela criação e formação de um corpo de bombeiros no distrito de Água Grande, em São Tomé e Príncipe, entre outras funções e cursos de formação realizados.

A AGIF, que foi criada por sugestão da Comissão Técnica Independente, tem como objectivo aproximar as estruturas envolvidas na prevenção e combate aos incêndios, de modo a “falarem a uma só linguagem” e “partilharem conhecimento”, expli-



Luís Lopes vai colaborar na estratégia de prevenção e combate aos incêndios

ca ao JORNAL DE LEIRIA Luís Lopes. O trabalho desenvolvido passa por “analisar o território e o histórico de incêndios”, assim como as “alterações da paisagem e o ordenamento do território”, entre outras.

“Vamos trabalhar na redução das ignições, na alteração de comporta-

mentos, na gestão de risco, entre outras questões, porque sabemos que as razões dos incêndios são multifactoriais”, salienta Luís Lopes, que reconhece a importância de trazer o conhecimento das universidades para a AGIF. “Tudo isto já se fazia, mas de forma isolada.”

Dar o apoio nas salas de comando, antecipar cenários e reunir todas as informações são outras das funções que a AGIF assumirá durante um incêndio. “Se conseguirmos priorizar a informação essencial e estar na posse de todas as variáveis, vamos ajudar na tomada de decisões no terreno.”

CIMRL

Moção contra actividades poluidoras junto à foz do rio Lis

■ Uma moção contra a expansão de actividades poluidoras junto à foz do rio Lis foi aprovada nas assembleias da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria e da Marinha Grande. O documento, apresentado pelo deputado socialista João Paulo Pedrosa, denuncia ainda a instalação alegadamente ilegal de uma exploração de animais junto à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) Norte.

Segundo a moção, aquando da construção da ETAR Norte ficou consagrado o reforço arbóreo das áreas envolventes para minimizar o impacto ambiental de odores que tal equipamento causaria às freguesias limítrofes de Coimbra e Vieira de Leiria, bem como das suas estâncias balneares praia do Pedrógão e Praia da Vieira.

“Tal facto nunca se veio a concretizar como, ainda assim, verificámos que recentemente um proprietário de terrenos adjacentes desflorestou o terreno, deu cabo (de parte) do cordão dunar e, não satisfeito com isso, vedou o terreno com cerca eléctrica e está a instalar, ao que dizem, cerca de cinco mil vacas em regime intensivo sem que aparentemente se vislumbre qualquer tipo de licenciamento das autoridades do Ministério da Agricultura ou das câmaras municipais de Leiria e Marinha Grande”, lê-se na moção.

Alertando para o facto da zona já estar “fustigada com custos ambientais decorrentes quer da poluição endémica do rio Lis quer das vacarias e pecuárias ilegais que por ali proliferam, quer da ETAR Norte que, não obstante ser um equipamento ambiental, descarrega resíduos orgânicos lá tratados nesse mesmo rio Lis”, a Assembleia Municipal da CIMRL considera “não ser adequado” a instalação de quaisquer outros usos poluidores, para além dos que já existem, “seja através de equipamentos ou de explorações animais no leito e vale do Rio Lis, bem como das áreas envolventes à ETAR Norte ou qualquer outras que já de si são uma sobrecarga ambiental para a região”.

A CIMRL informa ainda que vai pedir esclarecimentos sobre aprovações, licenciamentos ou autorizações ao Ministério do Ambiente, Ministério da Agricultura, Câmara Municipal de Leiria e Câmara Municipal da Marinha Grande e dar conhecimento da moção aos grupos parlamentares com assento na Assembleia da República.

D. Rui Valério distinguido na sua terra natal

Urqueira homenageia novo bispo das Forças Armadas

■ Recém-empossado como bispo das Forças Armadas e Forças de Segurança, D. Rui Valério foi homenageado, no passado dia 28, na sua terra natal, em Urqueira, Ourém. A Assembleia de Freguesia reuniu em sessão extraordinária para aprovar, por unanimidade e aclamação, um voto de louvor. Realizada no salão paroquial, a sessão contou com presença de muitos conterrâneos do prelado, que se quiseram associar à distinção, assim como do chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, o almirante Silva Ribeiro, e do presidente da Câmara de Ourém, Luís Albuquerque.



Nazaré e Porto de Mós

População escolhe reabilitar centro social e campo desportivo

■ A reabilitação da sala polivalente do Centro Social de Famalicão, na Nazaré, e a realização de obras no Campo Desportivo da Chã, em Alqueidão da Serra, Porto de Mós, foram os projectos vencedores do Orçamento Participativo de 2018, promovido pelos respectivos municípios.

Segundo a autarquia da Nazaré, a proposta vencedora prevê melhorar um espaço para as actividades dirigidas a crianças e idosos, num orçamento de 25 mil euros. O projecto obteve 66,1% dos 481 votos validados neste processo. Estiveram ainda em votação a iluminação do campo de futebol de Valado dos Frades, a recuperação

do telhado do Clube Recreativo Beneficente Valadense e a instalação de wi-fi gratuito na Praia da Nazaré.

Das 18 propostas a votação, a Câmara de Porto de Mós anunciou que a reabilitação do Campo Desportivo da Chã somou 533 votos, na primeira edição que o Município disponibiliza a iniciativa. Em segundo lugar ficou o projecto Porto de Mós para TODOS que, apesar de não ser o vencedor, será também concretizado através de acessibilidades que estão já a ser desenvolvidas no castelo e da construção de um parque infantil acessível no Parque Almirante Vítor Trigueiros Crespo.